

Retomam na Argentina processos sobre crimes durante o regime militar



Havana, 3 de novembro (RHC).- Nesta terça-feira foram retomados os processos judiciais na Argentina sobre crimes cometidos pelos órgãos de repressão durante o regime militar, de 1976 a 1983.

A Associação de Avós da Praça de Maio indicou que um tribunal da cidade de La Plata vai processar os acusados de crimes de lesa humanidade contra 442 vítimas nesse período nos centros de detenção clandestinos de Pozo de Banfield, Pozo de Quilmes e Brigada de Lanús, lugares usados para torturas e extermínio de opositores da ditadura argentina.

São incriminados 18 agentes dos órgãos repressivos, entre eles o ex-médico da Polícia Jorge Berges. Entre as vítimas estavam 18 grávidas e sete crianças nascidas em cativeiro. Vários desses menores já recuperaram sua identidade após terem sido identificados por testes de DNA. “Esperamos que nos acompanhem neste importante processo para conseguir justiça a nossos filhos, filhas e netos”, indicou a

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/238681-retomam-na-argentina-processos-sobre-crimes-durante-o-regime-militar>



Radio Habana Cuba